

O PAPEL DAS DISCIPLINAS DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS ESPECÍFICOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

(*) Bruna Cardoso Cruz.

RESUMO

O presente trabalho procura conhecer o desempenho profissional dos egressos do curso de Pedagogia de algumas Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás, analisando se os conteúdos trabalhados na didática, nos fundamentos teóricos e metodológicos e nos conteúdos específicos das disciplinas, nos cursos de pedagogia, correspondem as necessidades formativas em função do desempenho profissional de futuros professores nas séries iniciais do ensino fundamental (mais especificamente nos currículos dos conteúdos específicos das disciplinas a serem ensinadas nos anos iniciais do ensino fundamental). A execução desse trabalho tem sido por meio de observações e estudos bibliográficos, através de uma abordagem interpretativa com subsídios na concepção histórico-social, buscando conhecimento de diferentes autores e de diferentes tipos de material bibliográfico. Sabe-se que a prática pedagógica do professor depende de vários fatores, que podem ser aplicados a todas as áreas do conhecimento, seguindo linhas e pensamentos de diferentes estudiosos da área educacional. Vale lembrar que o mesmo possui apenas resultados parciais.

Palavras – chaves: pedagogia, didática e fundamentos teóricos e metodológicos.

1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Tendo como base o texto do professor Dr. José Carlos Libâneo, “*O Ensino de Didática, de Metodologias Específicas e de Conteúdos do Ensino Fundamental: O caso dos cursos de Pedagogia no Estado de Goiás*”, o ponto principal deste estudo é analisar o papel desempenhado pela didática e pelas metodologias específicas de conteúdos das séries iniciais do ensino fundamental na formação inicial de professores nos cursos de pedagogia.

É importante que analisemos as ementas dos cursos de pedagogia referente à didática e as metodologias específicas, pois estas são disciplinas voltadas ao estudo dos conteúdos das matérias ensinadas nas séries iniciais do ensino fundamental.

(*) Pedagoga. Atualmente está cursando Mestrado em Educação na PUC-GO.
brunacardosocruz@yahoo.com.br.

A divulgação de resultados de avaliações em escala pelos órgãos públicos do Brasil, tem mostrado a cada ano um quadro negativo em relação a situação do nosso ensino fundamental, possibilitando-nos a pensar que parte destes resultados talvez estejam ligados ao exercício profissional de professores, a formação que eles recebem ou a falta de domínio dos conteúdos ensinados nas séries iniciais.

Gatti (1994) relata em sua pesquisa realizada nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Maranhão (com uma amostra de professores de ensino fundamental) as “*precárias condições de carreira e trabalho dos professores e as ambigüidades de suas perspectivas pedagógico-sociais*”, sobre a condição social, cultural e econômica dos professores, suas condições e concepções de trabalho, expectativas e imagem social.

2 – O PAPEL DAS DISCIPLINAS DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS ESPECÍFICOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Alguns estudos recentes investigaram o papel e a participação do profissional da área específica no trabalho dos professores, em destaque temos Gatti, Libâneo e Nunes. Neste estudo pensamos em aprofundar o conhecimento do ensino de didática e das metodologias específicas visando conhecer o grau que estas disciplinas estão efetivamente contribuindo para este profissional.

Segundo Nunes (2001), estudos sobre os novos paradigmas para melhor compreender a prática pedagógica e os saberes pedagógicos e epistemológicos voltados aos conteúdos escolares a ser “*ensinados/aprendidos*” surgiram a partir da década de 1990, onde, em um contexto real da sociedade brasileira inicia-se o desenvolvimento de pesquisas que, atentam para a complexidade da prática pedagógica e dos saberes docentes, procurando retomar o papel do professor, enfatizando a importância de se pensar na “*formação docente dentro de uma abordagem que vá além da acadêmica, envolvendo o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional da profissão docente*”.

Gatti (2004) discute sobre a necessidade de definir um perfil profissional do professor com maior “*aprofundamento intelectual*”, ou seja, que este profissional tenha maior capacidade de desenvolvimento de novas técnicas e/ou métodos de utilização dos conhecimentos, que ele tenha reais condições para romper barreiras, principalmente na divisão de áreas de conhecimento e trabalho, com uma visão ampla e objetiva em relação à “*complexidade em vários aspectos do mundo do trabalho e da vida*”.

Libâneo (2009) levantou uma pesquisa com as matrizes curriculares e ementas de disciplinas de 25 cursos de pedagogia do estado de Goiás, com o objetivo de comparar saberes necessários para a formação efetivamente recebida mediante a confirmação das denominações das disciplinas constantes da matriz curricular de cada instituição de ensino. Ele analisou alguns dados que apontou fragilidades nas ementas, principalmente a não articulação entre conteúdos e metodologias específicas das diferentes matérias, apontando ainda, o afastamento de disciplinas de conteúdos específicos do ensino fundamental na maioria dos cursos analisados.

De acordo com a pesquisa feita por Libâneo, a disciplina ‘Didática’ aparece em todas as instituições pesquisadas, porém com diferentes denominações. Para ele, algumas das ementas até procuram oferecer maior aporte teórico, porém não possuem concepções que possam unir o ensino à aprendizagem. Podemos observar uma série de “adjetivações” que muitas instituições utilizam como título da disciplina, dando impressão de algo novo/ inovador no conteúdo da didática, mas quando são analisados referentes aos termos das ementas, percebe-se que diverge pouca coisa em relação a “*visão convencional*”.

A disciplina Didática aparece nas 25 instituições pesquisadas, embora com denominações diferentes: didática (10); didática e formação de professores (quatro); didática fundamental (três); didática geral (dois); didática e prática educativa nas séries do Ensino Fundamental (um); fundamentos de didática (um); pesquisa e prática pedagógica (um); processos didático-pedagógicos (um); pedagogia: saber docente e rede de saberes (um); didática para o ensino fundamental e didática para o ensino médio (um).

A análise dos temas presentes nas ementas mostra que ao menos 70% delas expressam uma didática instrumental, no sentido de descrever conhecimentos técnicos, mormente modelos de planejamento e de procedimentos (regras de execução, técnicas). Os temas mais constantes são: planejamento de ensino, conteúdos e métodos, relação professor-aluno, avaliação. Com algumas poucas exceções, as ementas apresentam características comuns como frágil aporte teórico, caráter genérico, superficialidade, apenas variando a extensão do texto, como se pode verificar a seguir... (LIBÂNEO 2009 texto digitado).

No caso das metodologias específicas, encontramos também “adjetivações” em suas ementas e ainda, diferentes denominações e variações em relação ao número de horas. Não podemos deixar de lembrar que estas metodologias estão voltadas às disciplinas que auxiliará o profissional da educação com as bases metodológicas e procedimentais para ensinar os conteúdos das disciplinas do currículo dos anos iniciais do ensino fundamental.

As metodologias específicas referem-se às disciplinas que suprem o futuro professor de bases metodológicas e procedimentais para ensinar os conteúdos das disciplinas do currículo dos anos iniciais do ensino fundamental (língua portuguesa, matemática, ciências naturais, história, geografia, arte, educação física). Tais disciplinas, com uma grande variedade de denominações, estão presentes em todos os cursos pesquisados, com grande diversificação no número de horas. As denominações encontradas foram as seguintes: fundamentos e metodologia (ou métodos) de língua portuguesa, ciências, matemática, etc. (nove instituições), conteúdos e metodologia (ou métodos) do ensino de... (quatro); fundamentos teóricos e metodológicos de... (duas); metodologia do ensino de... (três); metodologia e fundamentos de... (duas); fundamentos (ou bases) epistemológicos e metodológicos de... (duas); fundamentos metodológicos de... (duas). Praticamente todas as instituições registram em suas grades fundamentos e metodologia de português, matemática, ciências, geografia, história e, algumas, de alfabetização. Cinco instituições acrescentam a Educação Física (ou correlata), e seis acrescentam Arte. (LIBÂNEO 2009, texto digitado).

Libâneo (2009) ressalva que é importante destacarmos a contribuição da teoria histórico-cultural, pois uma das características profissionais do professor consiste em ajudar os alunos na “*resolução de problemas que estão fora do seu alcance mediante a aquisição de conhecimentos essenciais para eles na solução dos problemas*”, tornando-se mais independentes para lidar com os objetos e situações envolvendo os novos conhecimentos.

Segundo a teoria de Davídov o ensino visa a formação do pensamento, então a atividade do ensino deveria estar voltada aos modos de pensar dos alunos. Acontece que os modos de pensar à formar nos alunos tem uma ligação direta com as metodologias de investigação das matérias ensinadas. Daí a necessidade de uma articulação entre os conteúdos e os métodos ligados a esta matéria.

Para Libâneo (2008) o principal objetivo do professor na atividade de ensino é promover e ampliar o desenvolvimento mental de seus alunos, impulsionando-os de modos a dar condições que assegurem esse desenvolvimento. Assim, o professor oferece condições ao aluno para dominar os processos mentais para a interiorização dos conteúdos, formando em sua mente o pensamento teórico-científico, de forma que seja necessário que as ações mentais estejam ligadas ao domínio dos conteúdos.

...Isto supõe boa capacidade de conversação da professora para fazer interagir na mente da criança aquilo que ela já sabe e aquilo que a própria professora vai introduzindo, de modo a ampliar seu desenvolvimento mental (Cf. Vygotsky, 2000, p. 327). É assim que a criança chega aos conceitos científicos ultrapassando os conceitos espontâneos que traz cultural e historicamente consigo. Para que isso de fato ocorra é imprescindível o domínio dos conteúdos por parte do professor. Para Davídov, pesquisador ligado à teoria histórico-cultural, a culminância esperada, do ponto de vista da aprendizagem, é que ao aprender, o aluno se aproprie do processo histórico real da gênese e desenvolvimento do conteúdo e, assim, internalize métodos e estratégias cognitivas gerais da ciência ensinada, formando conceitos (i. é. procedimentos mentais operatórios), tendo em vista analisar e resolver problemas e situações concretas de sua vida (Cf. Libâneo, 2004, 2009). Isso significa, por exemplo, que quando a professora está ensinando “adição e subtração”, ela não repetirá o caminho realizado pelo cientista (ou pesquisador) ao produzir o saber referente à matemática. O que ela fará é analisar esse saber para captar nesse saber matemático o movimento mental realizado para a sua produção como processo humano criativo. Esse é o caminho que permite ir além dos conceitos cotidianos, o que requer do professor saber articular conteúdos e metodologias investigativas da disciplina e, claro, dominar os conteúdos. (LIBÂNEO 2009, texto digitado).

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que seja fundamental que as propostas de formação de professores tenham em vista que a transformação da prática docente necessita de uma ampliação em relação a consciência sobre a prática, ocorrendo por meio de reflexões sobre as ações.

O artigo pretendeu esboçar o atual quadro da didática e das metodologias específicas e o lugar ocupado pelo conteúdo das disciplinas a serem ensinadas nas séries iniciais do ensino fundamental. Embora os dados coletados tenham se restringido a algumas faculdades do estado de Goiás e, ainda assim, com resultados parciais, os estudos permitem algumas conclusões em relação aos conteúdos dos cursos e suas possibilidades de contribuir para a qualidade da formação de professores das séries iniciais.

Com base nas proposições teóricas expostas, compreende-se que na formação inicial de professores, a didática, as metodologias e os conteúdos específicos têm um lugar privilegiado para assegurar êxito das aprendizagens dos alunos. Em razão disso, devemos levar em consideração algumas questões que podem estar ocorrendo nos cursos de pedagogia, comprometendo com a qualidade na formação do futuro profissional em educação, como por exemplo: ementas da didática genéricas, cujas mantêm forte apoio no caráter instrumental; falta do conteúdo das disciplinas específicas a serem ensinadas nas escolas; desarticulação

entre conteúdos e metodologias; pouca contribuição das disciplinas de “fundamentos da educação” às metodologias de ensino; grades curriculares e ementas que não mostram, no geral, unidade e integridade do projeto pedagógico.

Pode-se concluir que a formação profissional de professores para os anos iniciais do ensino fundamental necessita de uma reformulação em relação aos currículos, de modo que se assegure aos futuros professores o domínio de conhecimentos (conteúdos) à ensinar aos seus alunos, articulados com adequadas metodologias de ensino.

Observa-se que a profissionalização do professor está além de uma qualificação profissional, ela está voltada à capacidade de solucionar problemas variados e complexos, impostos pela sociedade.

4 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DAVÍDOV, Vasili V. Problemas do ensino desenvolvimental – a experiência da pesquisa teórica e experimental na psicologia. Traduzido de Davídov, Vasili V. Problems of Developmental Teaching – The experience of theoretical and experimental psychological research. *Soviet Education*, Ago.1988, vol. XXX, nº 8.
- FREITAS, Raquel A. M. da M. Teoria histórico-cultural e pesquisa: o experimento didático como procedimento investigativo. (digitado)
- GATTI, Bernadete A. e NUNES, Marina M. R. (orgs). *Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/DPE, 2009.
- L. S. VYGOTSKY. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- LIBÂNEO, José C. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasily Davídov. In: *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 27, 2004.
- LIBÂNEO, José C. O Ensino de Didática, de Metodologias Específicas e de Conteúdos do Ensino Fundamental: O Caso dos cursos de Pedagogia no Estado de Goiás. (texto digitado) 2009.
- LIBÂNEO, José Carlos. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. *Educ. Soc.*, Out 2006, vol.27, no.96, p.843-876. ISSN 0101-7330

- LIBÂNEO, José. C. A Didática e a Aprendizagem do Pensar e do Aprender - a Teoria Histórico-Cultural da Atividade e a Contribuição de Vasili Davíдов. - Revista Brasileira de Educação, 2004 – Scielo Brasil.

- NUNES, CÉLIA MARIA FERNANDES. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. *Educ. Soc.*, 2001, vol.22, no.74, p.27-42. ISSN 0101-7330

- OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo socio-histórico (2ª.ed). São Paulo: Scipione, 1993.

- Planejamento de Ensino e Avaliação (por) Clódia Maria Godoy Turra, Délcia Enricone, Flávia Maria Sant' Anna, (e) Lenir Luzzatto. Porto Alegre: Artmed, 1995.

- SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática; tradução Ernani F. da F. Rosa. – 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2000.